

REDAÇÃO E ENCHIFRIBO
19, Rua Nova do Ouvidor, 19

NUMERO AVULSO
100 rs.
NUMERO ATAZADO
200 rs.

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemplares

PERIODICO BI-MENSAL
CAUSTICO
HUMORISTICO E ILLUSTRADO
PUBLICA SE
Quartas e Sabbados

COLLABORADORES

Boek, M. Gregorio Junior, Tati Canastra, Boticario,
Bier, Frei Cebo, Don Lynce, Pae Paulino, Dr. Sello,
Reporter, Caetano Keon Gombeaux, Martin I, Ludoro,
Lucas Tavares, Frei Tibério, Dr. Zé Carioca, Guime,
Job Olina, Dama Finn, Jockey, Chopp, Phidias e Gurg.

DIRECCAO
DE

Cezilas Eduardo e N. Guerna

ASSIGNATURAS

Anno..... 125000
Semestre..... 78000
Estrangeiro, anno..... 253000



Para despida e mais impetuosa
Se ella já vem, coitada! um pouco nã!
E a miolha penha precisa
Fazer colinhos de lenço
Para dobrar mais um pouco
Quem vem ámanã em cambala.
Camisa ou raminho... E larga a farta
E multissimo cheia de casções
Dois ou tres adanidos
Havidos lá pelo xadrez da 4ª
Tanto não foi o calor
N'essa semana passada
Pra vê-la assim recolhida
De tanto caso de amor.
Andou bem oit'o o cambio d'uma vez!
Muita coisa a cogar por essas ruas!
Pois Capido fez das suas
Até dentro de um ancoes?
E esta Semana que é mulher bonita
Chronica aberta do que faz algum
Nã é habé de ringuam,
Tira a camisa e os cuecas prosapia.
E tu, meu leitor dilecto,
Que tens no olhar a gannecia
Vê bem a proterberancia
E não te deslizes no tabuleiro de teu toco
Da-me o lenço e vamos juntos
Vê o que esse rapazinho
Traz escondido na ligu
No que diz respeito a assumptos!

E nem quero falar n'esse rigante
Tão apaixonado e mau
Que no morrer leva todo lenço avante
E no finalizo leva toda a pau!

Vão dar O Rio-Nú o Boek!
Vão Boek dar O Rio-Nú!
N'os olhos magros os olhos teque!
Vão dar O Rio-Nú o Boek!
D'esse romanceiro e tope
Vem despertar o meu leão!
Vão dar O Rio-Nú o Boek!
Vão Boek dar O Rio-Nú!

M. GREGORIO JUNIOR.

Grupo dos ferros



—Que é isso! Espantei-se com a
minha cara? Não é pra que veio com
tanta?
—É? que eu pensei que o Sr. era...
—Quo era que...
—...o Cubritado.

Cuidado!

—Uma moça com al-
gumas habilitações re-
cebeu encargo para
conferir práticos let-
ras e trabalhos do
agilho.
[Do Jornal O Brasil, de 28.]
Tendo a criança mais do sete,
Passado da adolescencia.
—Cuidado, minha excellencia,
Cuidado, que não se espante!

CABRITINHO.



TELEGRAMMAS
ACRE, 28.
Arrependi do proclamar republica.
Povo bom não o tem, mais pluma
mo perseguem — Volto frontão
quem ganha é Perú — Gales.
MAR DE ROSAS, 23.
Tudo aqui é bom; as moças bran-
cas são de cores esplendidas, os
mendigos não tem fortuna nem
haveres, as autoridades são pessoas
collocadas etc., etc.

BAHIA, 28.

A cidade está em festa para re-
ceber dignamente o Luiz; a intenden-
cia resolveu limpar a cidade no me-
nes no dia do desembarque. A ci-
dade ulti não consente que os pro-
tos passem pelo passeio; ficou resol-
vido isto hontem em uma sessão
noturna realizada ás 2 horas da
tarde.

PIRACICADA, 28.

Festas! Festas!... etc., etc.

BAHIA, 28.

A policia já não pode camelas —
pra dá pulso! Ou vai ou racha.
Não poder-se a gabar
D'agora ter tirado a sorte grande!

Bilheto branco!

—dizem mais que nos
horas d'uma longa
meza, frequentado
Machado a sua casa e
que antes de o con-
tar já estava desferida
por um indiano de
nome Luiz Mattos
(Depoimento de Teste, de
altrapaceos de 27.

Vê, Machado, que o fransco
Até tem cara de monge.
Se essas estarns longe
De tirar a sorte grande!

BRACK.

Uma criança travessa faz cousas
fez, que o pae administrou-lhe umas
sonoras palmadas.

O pequeno chorra e soluça di-
zendo:
— Papae... quando... da... pal-
madas... em D. Luizinha... não é
com tanta força...

A mãe da criança arrepiou o
olho.

A MODA



Se o tal calor tem topete
E abraça com um raleco.
Ahi vai a toilette
Para o proximo verão.

Na aula, o professor dá aos alu-
mnos lições de cousas e explica-
lhes o que é o gancho:

—Um simples objeto de volta
que fazem os ferreiros.

O Juca, menino atilado levanta-
se e pergunta:

—Quo fazem os ferreiros?
—Sim, são os ferreiros.
—Ué, seu professor, pois manito
não é ferreira e papae diz que ella
faz seus ganchos quando elle anda
por fóra.

—!...

Livra!

[Offerecido ao nos sr. Ilustre Jockey
—Um Parece do Rio-Nú de 23.]

Sua senhor, querido Meo,
Em meu penhar manifesto
Que o teu serocio agrado.
Forém, quanto a nota Jockey
Não senhor, isso prosto.
Isto em mim nunca mantem!

GUIME.

A PORTA DE UMA DELEGACIA

— Não pôde entrar! é a ordem
que tento do delegado.
— Mas eu tenho uma licença
verbal do delegado.
— Mostro!

EU ERA ASSIM!



—Era crâniozo e guspi-
Porque não ia pinnes.
Tinha o desprezo dos meus
Que me chamavam palito.

—Hoje gostáho assim
Tudo aspecto mais amavel.
E se me acho conquistavel
E de ler O Rio-Nú.

—Ua vez hecho extraordinari-
amente honesto, casado e de bon
sacredade, antecedido por um
delegado, lhe diz:—Senhor, vim
denunciar-lhe um furto, hoje apre-
sentou-se no seu manha casa um
lindo moço, com um lenço em um
par de ligas.

— Onde estavam as ligas?

— Onde haviam de estar!

— Nas minhas pernas muito acima
dos joelhos.

— Vou abrir inquerito e amanhã
irei examinar com attenção o lugar
onde foi praticado o furto — res-
pondeu a zelosa autoridade.

A lingua

Ha dias fui candidato,
Fala mais ou foi estado
Pra um casamento assiduo.
Vou com minha noiva
Com uma moça logosa
Prestes a casar-se um!

A festa estava imponente,
Alegria em toda a gente
Aos labios in-sonorar,
Era uma festa adorada,
A's seis horas terminada
Por grande e alto palar!

O noivo velho e franscoz
Por terceira em quarta vez
Por isso minha passaio.
Vi que a noiva lhe dizia:
— Vai lá vendá os padaria.
E elle parte apressado.

Trouxe uma lingua embrulhada
Sentou-se sem mais massada...
Começou logo a palar.
O velhote já não farta,
Hobeca a moça p'ro quarto...
Eu cá me puz a acutar!

Depois de forte tossir,
Eu vim da moça isto ouvir:

—Oh! que ojez! Já na mingua!
Oh! quasi tenho um ataps!...
Escuta, velho bastardo!
Eu en não gosto de lingua!

K. Pagoto.

E' LOGICO

—Traz-se o velho livro e se inter-
trecer tempo, a sua racional como
linguagem os segios de seus elidito.
(Anuncio do Jornal do Commercio)

GUIME.

O annunciante para vender suas
pilhulas compara o estomago com
escolas. Cá na minha opinião acho
uma comparação fora do commum.
Pergunto agora si o meu amigo
tambem colloca o rogo no ral das
comparações.
E' logico.

Job OLINA.

ESPECIALIDADES

O Cognac fino e Acaçay a 4 co-
stado por alcoholão puro e garantido,
que me escreva da tabernica mandada
admitir pela lei para os cognacs de im-
portação.

Toppografia. — Cartas, corthidos,
mapas, estatisticas, planos locados para
repartir, sertificando completo, unico
modo de obter, no Brasil para solos, quan-
tas e subditos, progressos sem competencia,
ver para mais, na casa de Monteiro & C.,
rua da Quitanda no. 25 e 27.

Genorrhica. — Curam-se radical-
mente sem applicação, somente com o Be-
nador. — Depozito, rua da Quitanda n. 42.

Vingança de um sapateiro. —
Lectura scandalosa. Vende-se no escrítio
desta folha travessa do Ouvidor
n. 10.

Boças sal medida, a presta-
ção semannas de 60000 rua da
Luz n. 54.

Romances a 10000, a venda no
escrítio de O Rio-Nú, 19.

Não comprem lingua, porque aca-
çay e todos objectos de ligu, sem
prezente visitam a popular e acce-
dido, casa D'Agua, 111 da rua da Assem-
bleia. Ahi vendem um furto que não
parece impossivel — ao vende.

As eleições de Dezembro

A assembleia dos senhores deputados
legisla (A Assem. a eleição de 1899)
tambem abrio as candidaturas propositas
para o pleito de fim do corrente anno, su-
bmitto a deliberação dos respectivos di-
stritos.

Salvo alguma modificação que possa
apparecer a ultima hora, os candidatos
são os seguintes:

DISTRICTO FEDERAL

1º DISTRICTO — (3 DEPUTADOS)

Pela Concentração do Acaçay:

O Pae da Franca. Um Filho da Can-
dinha e Angelo Velho que vende jornais
na 11 da noite no largo da Carioca.
Fallava tambem no nome de um mar-
quês do Itororo e de um fiscal da Carris-
Urbana.

Pelo P. R. E. Engrossalico:

O Homem dos sete instrumentos. O
preto que vende o Atlantic e um ba-
heiro do largo do S. Francisco. Falla-
se tambem no nome de um vendedor do
Acaçay não ha d'isso.

2º DISTRICTO — (4 DEPUTADOS)

Pela Concentração do Acaçay:

O cidadão Vinto e Novo, O Panella de
Bronzo, O Carro do Bazar e o Frango
dos cachorros.

Pelo P. R. E. Engrossalico:

Trouxe um lingua embrulhada
Sentou-se sem mais massada...
Começou logo a palar.
O velhote já não farta,
Hobeca a moça p'ro quarto...
Eu cá me puz a acutar!

Depois de forte tossir,
Eu vim da moça isto ouvir:

—Oh! que ojez! Já na mingua!
Oh! quasi tenho um ataps!...
Escuta, velho bastardo!
Eu en não gosto de lingua!

3º DISTRICTO — (3 DEPUTADOS)

Pelo P. R. E. Engrossalico:

O Soixas. Um condutor dos suburbios
e o Pae dos Filhos do Zobedo.
Dizem que apresenta-se tambem um
bo do municipio de Santa Cruz.

Pela Concentração do Acaçay:

O preto que vende o João Brando, Um
maior do Bem sei que, ta me despreza e
uma cresta do Apello.
Fallava tambem no nome do Mano
Marquinhos.

SENADOR

Pelo P. R. E. Engrossalico:

Um enprezario theatral muito co-
nhecido.

Pela Concentração do Acaçay:

O Proalhissimo B.

Consta que este ultimo será o eleito,
corrente grande parte do eleitorado, está
desconfiado com o candidato do P. R. E.
Engrossalico, em vista do grande numero
de versos quebrados que foram feitos
per note.

VOTANTE.



A TOSSSE

MONOLOGO, DEDICADO AO K. K. KYLL. O personagem entra tossindo.

O meu estado, senhores... (Para mim é deploravel) A historia das meus amores... Oh! Que tosse miseravel!

Isto eu herdou do meu parente De minha mullher... a Mania... Eu ja me acho descrente... A minha tosse é bem chronica.

Sou vivo... assim me acho A mim quito os cinco mezes: Ja arranji um cambalicho Ja se namorei tres vezes!

Eu não posso mais tossir.

Eu sou rapaz muito frio... José da Silva Lulario. Companhia do deserto... Eu sou d'ella secretario.

Senhores, a minha historia Dos meus labios vou ouvir Eu a lenho de memoria.

Eu não posso mais tossir.

Quando ha pouco noivo estava Desta mulher, que aliciou, Na mesa um prato se acedia N'elle em choro eu espirrei!

Vou de casaca um criado, Que o seu chapimango vai abrir; Fiquel logo encalistrado...

Eu não posso mais tossir!

Da casa do minha bella No outro dia fui sahindo. Diz garoto da janella La vai o sempre tossindo!

Conversando com a Felicia... Vejo na porta um soldado. Era o chefe do policia Chimou-me pra delegado.

Deixei logo meus amores Para este cargo subir, Chogando lá, meus senhores...

Eu não posso mais tossir!

Não pode ir var a calça, Do seu lugar é tirar o pé? Vá tossir para o diabo, Não me amolho com essa tosse.

Um remédio I por favor? Pois eu quero conseguir Ficar curado: Que horror!

Eu não posso mais tossir!

Não te amolinas Lulario Ha molheira mais prigiona... Vai all ao Boticario Pedro Gotas Virtuosas. (Batendo na testa)

Oh! Que dôlo! Oh! que achado! Que me ensinam a lili; Do grande Honorio do Prado Alcatrão e Jatahy!

Meus senhores adeus-tubo... Venham as palmas e chir, De peno do outalinho, (tossindo)

Que não pode mais tossir! (Sabe: tossindo) K. PAGATO

Era uma vez!

... visto eu não ser mais virgem ha mais de um anno, quasi ha dois, etc... Carta de Brazil, da vira-primeira de 27.

Vê lá, leitor, isso que tôs Por essa pinta assim tão fria. Aquillo t... Foi um bello dia... Era uma vez... Era uma vez...

Nero

Contavam a historia de Nero, o celebre imperador romano, o de-vasso por excellencia...

Eu e minha amada, sentados ao sala, não perdiamos uma só pala-vra, ella principalmente...

Quando o momento, com os olhos cheios de rebulagos, chegou ao ponto em que Nero fez mutar a propria mão para conhecer o logar, onde fora gerado, minha amada apertou-me o joelho, quasi a chorar...

Casavamos-nos ali a tres dias. Na camera nupcial, na manhã seguinte ao noivado, a minha querida Arantida, recordando-se de Nero, perguntou-me toda tremula: - Accreditas um tudo quanto se escreveu a respeito do Nero?

- Certo... - Nascer a propria mãe?... - Sim... e ainda mais; dizem que não poupa as mulheres... substitui-as até por um menino...

- Que dizes? Como os homens são malvados, meu Deus! Tu não serias capaz de fazer am-nim o que Nero praticou com outras mulheres, não é assim?

- Paz me a tir peccadamente o per-gantei-lha: - Para se me fazes tal pergunta?

- Sempre queria saber si eras capaz de rasgar-me! - E para que? - Para ver o que tenho dentro de mim?

- Calta-te, evanjo, disse-lhe eu, dando-lhe duas toijas na bocca; conhego-te por fora e por dentro, tenho as tuas caricias e o teu sangue hora a hora a entumecer-me as veias, que mais desejo?

- Mas... dentro... dentro... nada visto ainda?

- Quem sabe, filha? Ha cousas que para conhecer não é preciso dolo, nem mesmo... visita... - E então? O que é preciso? - Não vou, gosto o... occasio... Minh'amada sorriu e dobrou-me sobre mim... Juizo que con-prehendo a...



Na Roça (AO PHEDRA)

Na roça ha historia que estava amorenada Nos troncos do arvo Por sua musca de leve agitada Durando a noite...

Contavam as avoz das vovozes manguieiras Nos ramos de floradas e de flores E as longas e estacas nas vastas clareiras Contavam ruidos...

Dormia a eretico tranquilla e innocente Tivez a sonhar Todo era silencio e a vovoz de repente Ouvio-se o ruido do fozer jaguar Tremendo e chocando a que fidei a primeira...

Um grilo saltou Empuando a a foz sobeja altissima Por entre o ramagão medonha avocou a Ao vê Sinhazinha dormir brandamente A foz avocou...

A noze liberta de modo tremendo Estatica, immovel, tranzida ficou a Segundo rugido saltou silhante O rubro jaguar E lesto quasi como ereta, encurcando Um pale pra rãe já se fozer...

Mas eis que no rãe se acuta um ruido, E em tiro partia. A foz saltando medonho fugido Co olhar de covilha, puzo a calia...

Sem q'elles voo o sol ja enviava, A luz surgia? Na rãe a creolla dormia e aubava: E a pãe m'ancanta convulsa trezia!

N'um bailo da roça, um individuo dirigio-se a uma soldadoura: - V. ex. gostou do Paulo Foval?

- Não, senhor. - Talvez protra Alexandre Dummas? - Era não... - Não gostou do Paulo Tirapé... - Também não... - De quem gostas então? - E' do do seu Jiquinha da Turutuma, sou especcia!

ELLAS

III ESTIER

E' bella, mas muito bella, Alta, elegante, mimosa Tendo nos labios de cor A puzera da donzella.

O seu olhar de anilino, Tem a luz de um astrallo, São nancos, não dá trella Porque é rosa e arpillha!

Quando puzes soberana, Da tua vertente amana, Das suas luzinhas roza!

E' soberta; porém so, Sando assim, meca pãe: Já dei-lhe um beijo na coxa!

Guerra.



Um dia me diziam nós l'hom o chefe polita a intervenção do governo na sua columna poli-tical l'hom o Gregorio Junior batou em duas Secanias Despidas a l'ho!

E l'hom l' Ninguem se importou a l' fleou o phantasma fazendo das suas por C. M. H. e pela suas adjo-cenctas!

Agora está ali! Peguem-se com um trazo quanto! Brazileiro é isto mesmo: depois do burro morto, servia ao rabal! Depois de roubado, tranca a porta!

Abi está! Leram! Não do ter lido. Ha muito que a casa estava arrombada - e quem a arrombu!

Sabemos lá! Um phantasma que dava po' o nome de Luiz Mattos, ha dois annos... Ha dois annos!

Ho dois annos que esse phantasma fez a sua apparicao! E todo esse tempo passou-se sem accendio, sem nada. E se em vez d'esse cari-pora de João Machado, que não casou por que já era casado no Rio Grande, - se em vez d'ello fosse o leit-e o noivo? Oha que embulho!

Tinha de comer a coiza e a l'inhada, aciendo a porta aberta o fingindo que a setou fechada - porque depois do cidadão amarrado, só pode sahir perdando.

E' verdade que o Machado estava avisado do que havia, ou por outra, de que não havia... E não fazia lá muita questio d'isso. Bom homem, esse Machado! Bom homem e de bom estomago! Não faria lá muita questio d'isso...

Todos o querem, todos o querem achar, mas esses toles que o animam tanto, nunca lhe provaram o sabor; e Machado já l'ho tinha provado!

Esto induz-os a erer que a coiza não ha de ser lá grande coisa... Mas, contudo! Cabe-nos, ó nesso, ó nesso, tamos direitos sagrados!

Quo es phantasma vã carregar para o diabo que es carrego! E quanta porta, leitor meu, não ha por ali nas mesmas condicoes d'essa am que o Luiz Mattos entrou?

Ha até algumas por onde não tem só entrado alguém - até sabido E agento a se lembrar de que ai-pode um dia acertar!...

Não! Não! Decididamente é preciso acabar com os phantasmas!

Tirem a mulher do mundo e o homem deixará de ser ambicioso.

A VINGANÇA

Não é que A Ronda anda a quere por força que o editor do l'hoes ganho mais do que já ganhou com A Vingança de um sapateiro!

Letam só estes pelacinhos de ouro: - Confirme noticiamos recebemos um l'broto intitulado - A Vingança de um sapateiro - demos a noticia que a delicia exigia e acreditavamos que o autor de tal trabalho se daria por satisfeito; tal porém, não se deu e o ultimo de um jornal que ha por ali chamado - Rio-Nú traz o seguinte artigo a transcripção da nossa l'bra!

E depois de transcrever accrescenta: - Engana-se-o Rio-Nú; nós não somos senão um caracolom de palma e canella, o que porém não podemos fazer é elogiar um romancete onde existe as scenas do maior nudes possível, onde ha episodios de quem realismo até a immoralidade.

Quem precisa do corã virginal e a palme, que ainda não cumprin o seu dever mandando apprehender toda aquella aprofidesica celição.

Agora chamam-nos de gente boa! - E isto o que diz A Ronda, esta publica Ronda; cujos redactores não parecera danzellos.

Pois fiquo A Ronda sabendo que quem manda a voz do Boaz não é a palme; - é o editor que quer a força que elle lhe escrava outro roman-cio. - E passio A Ronda muito bem!

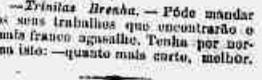
Uma coiza agora lembro - E isso me faz annoar - Já p'zo tantos de Novembro do annado que isso a vance - Ancha pra quem morreu... Já me phillompo disse, Já o telegrapho deu!...

PAR PAULINO.

PORTARIA

Das Paulino, - Mais uma vez - obri-gados. Dr. Paspalhado. - Tanto quanto o Sr. diz é verdade, é! Mas vaza!

Yvionias Brenda. - Pôde mandar as suas trabalhos que encontrarão e muita franco agasalho. Tenha por nor-mas isto: - quanto mais certo, melhor.



Para a corrida de steeplejacks damos os seguintes palpites para as duplas: Pareo - Pinto Netto e dupla - 64.

- Branco Pena - 21. - Oliveira Pinto - 21. - Antonio Lisboa - 24. - Gustavo Joppert - 24. - A Reclamam - 12.

JOCKEY.

FOLHETIM

O RISO E A LAGRIMA

POESIA DRAMATICA DE URSERTO DE NOUZA, HEREDITA PELO AMADOR RA-PHAEL QUINTELLA, NO THEATRO CAR-VESTRE, EM 27 DE AGOSTO DE 1890

Diz o riso á lagrima: - A dôr tu representas, O pezar, o martyrio, As cousas tristesas.

Na face da virva Cava a triste ruga, Que mais fanha se torna Quanto mais se te enxuga.

Do esquilto que se fecha, Guardando um resto amado, Tu és o negro sello De magoa fabricado.

Das ternas mãs, esposas, Irmãs, avozs e filhas Que soffrem, tu contaste Nos rubros olhos brillas.

Oh! lagrima perversa, Liquefção do agruras, Tu és o negro nuche Das tristes sepolturas.

Então cheia de zello, Conscia do valor teu, A lagrima, irritada, Ao riso responde:

- Rogann-te, peralta, Tale, vil, intruzio; Nofentissima graha, Deixa as penas do parlo.

Das almas soffredoras Eu sou o lenitivo, O bal-samo, o consolo Do preso, do captivo.

E' muito conhecido Das mais bellas rifoas: - O amigo se conchoe Nas más occasioas. -

Pois bem, se a dêr impera, A lagrima é presente Trazando o doce auxilio De grande dissolvente.

Se haicho o requio em pranto E as tumbas com ardor, E' que traduzo um mundo De sardade e de amor.

Mto a fome do pobre Quo de humida jela, De pranto, pelas ruas, Humilde pede a esmola.

Chorando torna esposa Aos pés de certo rei, Teudo no fronto curva A pallida que d'ei.

Cabellos despendidos E afictas rodando Tres leuras priancelinas, E todas tres chorando,

Morou de tal maneira Do rei o coraçõ, Quo e espazo condemnado Do rei teve perdido.

E tu, riso nefando, Em casos tuos, que fazes? Qual é o teu serviço? Que bom auxilio trazes?

Ocultas-te, perransa: Tu não sabes servir, Pois julgas que esta vida E' sic, sómente rir.

Brinquanto á cabeceira En vela e moribundo, Tu l'has ao inventar Eternos vagabundo.

Nas festas nos emceertos Nos bailes e festins, Corridas e theatros, Nas praças e jardins,

Ac espuzar do champagne, Ac retinir das faças, Seguindo dithyrambos, A acompanhar chalgas.

Ahi és encontrado, Estupido arlequin; Tuas divisa é o pozo, Chincotear teu fim.

Meu assumpto é mais nobre, Maior o meu regazo; Se as dôres eu não curo, Aliviá-las faço.

Ahi parou a lagrima, Pois que uma vez entrava Ergou-se, pondo ponto A discussio lamacha.

- Silencio lagrima e riso, Pallu agora a consciencia, Heja um triste, outro alegre, São irmãs nesta existencia.

Muitas vezes so confundem O sorrir e o solizar, Pois se chora de lagrima Como riso de pezar.

DESEJO

Doze horas tango da aldoela o sino, E os sons se enlaxam pelas campanas fóras. Por sobre o clarão poço crya um lírio. Linda casista a murmurar suadina.

Da sôta laçada é aquella a hora Do sol ardente a derrejar a pino; Do poço a bota a distar. Leontina. Pra o banho d'agua o meu vestido fino.

Causando diurno a propria Natureza. Contem a cinto a escultural belleza Do corpo nullo que no poço mira;

E no vir de pombos um casal que arrula E que a brincar, genti, saltinha e pula. Perfo d'Alti, de luvex ali suspira...

DR. SELLO.

PREMIOS DO RIO-NU

No nosso penúltimo numero foi premiado no affonso a concursa GEM: que obteve o primeiro lugar; na Nossa Adimãna K. Buelo consor gua primeiro matar todas as questoes. Ambos podem vir no nosso escriptorio receber a premio.



Contigua aborta esta aççao. Dorem em cada numero dois vezes que deviam ter ganhado pois concurrençes, obtendo, como premio, aquelle que melhor collocação tiver, um livro do versos.

O resultado deste concursa será sempre publicado com intervallo de um numero, sendo na glosas, e cobidas até a vesperra da publicaçao do numero antecellente.

Para o motte: Faz a Rosinha com gesto Eu fiquei todo a tremer.

Hacobemos as seguintes glosas:

Reclama de esportagem. Para ornar bem provelto. Dizia assim - A massagem Faz a Rosinha com gesto. La fui eu, e com respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

QUINA.

A Rosinha é um perfeto Pradicio na corrompencia; Muitas surdas de impurancia Faz a Rosinha com gesto. Certa vez a tua respeta. Uma couza eu quiz saber. a Solidão e az, vna morrer. Foi jã dentro e nona demora. Az de copas, vez de fóra... Eu fiquei todo a tremer.

GEM.

Eu guardo dentro do peito D'aquella noite o feticço. Pois todo, todo o serviço. Faz a Rosinha com gesto. Professora do respeito Nada lhe falta aprender. E tudo sem dar. Com ideal perfeição

Quando acabada a ligu Eu fiquei todo a tremer!

PAE PAULINO.

Um? d'out' t'rao l a d'ito a leito, Comegando a fumeço. Depois de lavar a mão Faz a Rosinha com gesto. Tu va vna, lso a premito, lso a Rosinha com gesto. Que non se como l'lar Que no combar o serviço. Sinto l'lo-tu no vico. Eu fiquei todo a tremer.

BRENHA.

Que trabalho perfeito, Que perfeto movimento. Com Manuzinha, um portento. Faz a Rosinha com gesto. Lard disse contra-foto. La non a cabega arde. Se aquillo tinha de ser. Man vizeu se lora vinda. Do Manual vico o acido. Eu fiquei todo a tremer.

VINIANÇA DO ESPATHEO.

Me luvu d'ito um saqueta. Alas lora compaignito. Qu'allo me non demitir. Faz a Rosinha com gesto. La fui eu, e com respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

VI-BRENHA.

Tudoz l'lar co'z respeito. E a memoria e oiza d'iso. Non tola a quinqu' serviço. Faz a Rosinha com gesto. S'abre trabalho perfeito. Mas... o d'ito tem de ser. O que a l'lar quiz fazer. Pois l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

DR. SELLO.

— D'out' t'rao l a d'ito a leito. E a memoria e oiza d'iso. Non tola a quinqu' serviço. Faz a Rosinha com gesto. S'abre trabalho perfeito. Mas... o d'ito tem de ser. O que a l'lar quiz fazer. Pois l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

LEVIANDU.

Tudoz l'lar co'z respeito. E a memoria e oiza d'iso. Non tola a quinqu' serviço. Faz a Rosinha com gesto. S'abre trabalho perfeito. Mas... o d'ito tem de ser. O que a l'lar quiz fazer. Pois l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

ARTHUR.

Trabalho assim que perfeito. Tanto e l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

TAMAREMBE.

Um trabalho perfeito. Tanto e l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

PIMPIN.

Dizem que faz mel no poço. Esse trabalho do pulha. De jogar sempre a agulha. Faz a Rosinha com gesto. Um trabalho tão perfeito. Que um vez, sem eu poder. Lá fui... e fui co'z respeito. Com tanto andar trabalho. Que depois... quando acabou. Eu fiquei todo a tremer.

MATREIRO.

Um galeitinho bem feito, Lina empada chistrada. Bellas muquica gostosa. Faz a Rosinha com gesto. Tu va vna, lso a premito, lso a Rosinha com gesto. Que non se como l'lar Que no combar o serviço. Sinto l'lo-tu no vico. Eu fiquei todo a tremer.

PINDUCA ARREPARADO.

O exercício é perfeito. Quando a Rosinha a que a faz. Quer do fructo do por doze. Faz a Rosinha com gesto. Mas tem um grande defeito. Gosto de sustos metter. E lso p'isso a dizer. A Rosinha l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

UREIRAM.

Tudoz l'lar co'z respeito. E a memoria e oiza d'iso. Non tola a quinqu' serviço. Faz a Rosinha com gesto. S'abre trabalho perfeito. Mas... o d'ito tem de ser. O que a l'lar quiz fazer. Pois l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

MARAT.

Toma a fustiga com provelto. Entre os d'itos d'ellegancia. Resalta o acollitudo. Faz a Rosinha com gesto. O Silva, pardele o peito. Não esse novo poder. Rosinha má e faz v'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

SA' BONET.

Esperando, com respeito. A Adelia mais a Theresa. Ovi d'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

DR. RAYSON.

Trabalho muito bem feito. Que faz a gente baler. E aquillo que a maniar. Faz a Rosinha com gesto. Não lora que a l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

K. RIO K.

Dando l'lar co'z respeito. Tanto e l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

K. PABATO.

Deitada a um flus leito. Deitada em flus de amores. Faz a Rosinha com gesto. Causa que dormo no poço. E a miud alma pedoce. Hontem l'lar co'z respeito. Lard disse: e vubho trazer Uma prega a desfazer. Ella mandou-me deltar E de tanto me adrejar Eu fiquei todo a tremer.

JUK-KAU.

Para o proximo numero offereçamos o seguinte motte: E sem querer que começa Mas o negocio é depois. Tem deixado de sair algumas glosas por chegarem depois do prazo estabelecido.



Hanny, sad qui mal y pensa.

ACHAR PROVERBIOS

SOLUÇÃO N. 49

... a ha ato sui cora

... não ka

VIII O pau não pega mais doo muito 2-1. K. PADO.

IX Leva dentro o membro quando o ruim o tondo 2-1-1. DR. ANTONIO.

X Elle flor: ella instrumento - 2. CALIFORNIA.

XI O instrumento da mulher e tumor de luvro 2-2.

XII SARDINHA.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é? O que é?

O que é que nos sustenta e não nos alimenta? PARAGUASSO.

Conde

Fado Fado.

No recebemos as decifraçoes de numero até terça-feira serão inutilizadas as que nos chegaram depois.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

As decifraçoes e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecellente.

FOLHETIM

O BOLINA

Romance de fogo... para gente fria

POR ARMANDO SACRAMENTO

XIV (Continuação)

XVI

Mela hora depois o Peres e Colombo tomavam o bond electrico. Pouce a pouco foram chegando varios passageiros e o bond entretanto ia para o reflecto. Já estava quasi no hora de partir quando uma fortissima mulher chegou com um rapaz e uma delicada redova e a formosa passageira que sem postearjez accouto a genti offerta. O Peres sentiu o logo encomodado. Ter por compaigneira de viagem uma mulher tão elegante e tão viajada sozinha! Tolo seria... não applicas e a snã. E quando o bond começava a andar o nosso torvel heró

começou a bolar a mulher e a sustentar de instante a instante. Instancia e um passagem dos ares a moça levantou-se indignada.

— Prefiro ao cavalleiro que tu sou uma senhora muito honesta e não admitto tal paffatura.

O Peres tomou o negocio por padeira e continuou a apertar maliciosamente o joelho da passageira.

Da repente ouviu-se o estouro de uma balaçada.

Era um official de cavalleria que apreceitando tudo tinha ido ás fuzas do Peres.

Um confusão indescrepivel refotou então no bond que parou logo no meio das ares.

Todos perguntavam porque tal barullo e á vez de um BALINA o rolo ficou mesmo de vétho. O oseto coucou no lembo do polco rapas que infelizmente não podia fugir o d'ita apenas:

— Quebram-me os ossos mas não me atrevo dos ares a baixo.

Aplos trillarmos, o mero do Santo Antonio em poucas minutos estava apinhado de gente e quatro solidos appareçaram.

Um escandalo pavoroso.

O bond accouto a viagem e o Peres foi acompanhado de duas solidos para a delegacia de Rosalina.

Necessario é que eu entre o meu amigo das garras de um xaitre. Vou

requerer um habee-corpore, manologos e Colombo.

Mas não encontrarei a e ralo do juiz de direito! O as fues senhores juizes andam na padeira! Ora deixem-me ir até a delegacia. Quero saber primeiro se cahço o delegado e se com elle aranja um pistocho que é o que valia n'esta torra.

O Colombo marchou rapidamente para a delegacia.

O Péres entretanto entre as tuhas dos solidos meditava:

— Eu tenho uma cabula medonha. Logo hoje que Helena espera-me é que vou preso!

Riuos parlarm e calpofesias que me perseguir!

O que não pesará Helena que se surriçou tanto por minha causa e que talvez ali encontrará tó cede um moço de se communiçar e de estar n'só commigo.

Nada, eu preciso sair d'aqui neste que eu tenho de partir a cargo de duas solidos.

Se eu não podesse encontrar um sujeito que não goste de mim, em que apuros estou mettido! E amanhã os jornes! Nada, vou trocar o nome.

Entretanto tinham chegado á delegacia. O delegado não estava e o Moura teve a honra de ser mettido no xaitre depois de ter dado o competente nome do Palacio de Miranda Fato!

Pouco tempo depois o Colombo chegou a delegacia e fillou com o sargento da guarda.

Indagou o nome do delegado e soubo com muita alegria que era o Vicente Moura, o antigo compaignheiro do padeira, ensado com a vella ricença. Soubo mais que murava em Osenducta e gritou com todas as forças:

— Está salvo.

E como um delido o Colombo tomou um çarr e tocou rasgado para a estrada de ferro.

Chegava em trem na occasião. O pobre rapaz julgando ser o de subtribos começou a proscar o Moura entre os passageiros. De repente parou assimolando ao achar-se em frente de uma mulher.

Era a Rosalina que procurava o Péres e que ansiosamente perguntava onde é que morava a cute querido do seu commigo.

O Colombo não quiz dizer a verdade, não quiz que a moça soubesse onde é que o Péres se achava presentemente n'aquella occasião e dizendo que era muito argento a sua lã e escedura pediu-lhe que o esperasse na Central, uma hora pelo menos. A moça esperou e o Colombo metteu-se no trem.

Duas horas depois elle e o Moura estavam de volta. O Colombo levou Rosalina para a casa do Péres e depois seguiu para a delegacia não já mo e

QUEBRA CABEÇAS

393 49

67 60

765 28

75 86 135

<



CURA

Fraqueza dos velhos e dos moços!! O enfraquecimento geral, isto é, cerebral, muscular e genital, tem por causa, segundo os especialistas como Charcot, Legendre, DuRoi, Landouzy e outros physiologistas como Bédard, Dubay, Mantegazza, a hereditária, herança maldita da paisagem, temperamento debilitado avançada, etc., etc.

Adquire um excellentissimo tonico, reconstituinte e reparador pôde modificar esse estado, tornando os individuos saudosos, fortes e vigorosos!!

A esse estado doente oppõe-se com segurança o emprego da Vermuthina, a unica bebida preparada scientificamente; a Vermuthina, bebida agradável e efficaz, deve ser usada diariamente substituindo as bebidas prejudiciais por outras mais sãs e mais vigorosas.

A todas as pessoas de vida sedentaria, aos MOÇOS ENFRAQUECIDOS e PESSOAS IDOSAS a Vermuthina restitue toda a sua força perdida, vigor e vitalidade! É uma bebida absolutamente inofensiva e saudável. Unico depositario: Araújo & Pimenta, à rua de S. Pedro n. 56, Rio de Janeiro.

LEITURA BOA POR POUCO DINHEIRO COLLECCAO MODERNA

ROMANCES A 18000 e ROMANCES A 18000

A venda na rua Nova do Ouvidor n. 19. loja—Pelo carrinho mais 500 rs. cada volume. Os pedidos devem ser dirigidos a F. GUERREIRA

Vingança, Corça, Procura do noivo, Mulla Coqueiro, Sete lagos de Iva, Maria, A Menina Reubada, Magdalena magica, Naufragio sem ventura, Vingança da mulher, Dama das caméas, Marido Perdido, Tristezas a beira mar, Capta dos pais, Memórias da agna-furtada, Ponta da manilha, Remem. a Julietta, Malheora independentes, Regina, Filho de minha mulher, Banquete do carne, Martindada, Por montes e vales, Ermitão de Muquem, a 18000 cada um.

Contos para velhos, escandalo livro de alta senesçao com luxuosas capas com gravuras e alogres. Esse precioso livro já engastou duas edicoes e a terceira está quasi a finalizar.

25000 Sucesso de literatura LENTIA, colleccao rubra a 28000

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19, LOJA

EU ERA ASSIM

Soffrendo de tão forte rouquidão, que não se ouvia a minha fala e tendo noticia do xarope pectoral do Alcantara e Jataly, do Sr. Honorio do Prado, fiz uso do meu só vidro desse medicamento e fiquei completamente bom em dois dias. Acusou-me a todos os que soffreram do mesmo mal que fazem uso desse excellentissimo xarope.

Rua, 5 de Setembro de 1891. — GABRIEL DE VASCONCELOS

Depositarío geral, J. M. PACHECO & C. — Rua dos Andaraes n. 59

RENHIM GROSOTADO ERNESTO DE SOUZA Bronchites, Asthma, Hemoptis, Tosces, Tuberculose pulmonar. Medicamento sem rival, que por seus effeitos tem o caracter de A VIDA EM VIDROS. PRECO 50000. Drogeria Pacheco, rua dos Andaraes 59.

HEMORROIDAS CURAM-SE COM AS GOTTAS ERNESTO DE SOUZA. VITUOSAS GOTTAS. Vidro 50000. Depositarío geral, Drogeria Pacheco 59 RUA DOS ANDARAES 59. Vendas a varejo em todas as pharmacias e drogerias.

LOTERIA ESPERANÇA Organizada de accordo com a lei federal n. 2114, de 29 de Dezembro de 1890. Segunda-feira 2 de Outubro 10:000\$000. POR 18000 EM MEIOS DE 800 REIS. PLANO Q — 4ª Extração. Extracções na primeira quinzeza de Outubro: Rm 5, 7ª extração (Q 2ª) premio maior... 20000000 por 48000. Rm 9, 8ª extração (Q 5ª) premio maior... 10000000 por 18000. Rm 12, 9ª extração (Q 2ª) premio maior... 20000000 por 48000. Rm 14, 10ª extração (Q 5ª) premio maior... 10000000 por 18000. Total dos bilhetes para 5 extrações... 128500.

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente SEM INJECCÃO, sómente com o BLENOCIDO. Gonorrhéas e Syphilis. Evita os marcamientos e as operações prescriptivas. A venda em todas as drogerias e farmacias. Deposito geral, RUA DA QUINTANA, 48 Godoy, Fernandes & C.

GONORRHEAS E SYPHILIS CURAM-SE RADICALMENTE COM A LU DO DR. EDUARDO FRANÇA. REMEDIO SEM GORDURA. PRECO 3000. ADELZO FREITAS & C. 114 Rua dos Ourives 114. E NA EUROPA CARLO EIRA MILÃO. Vende-se em todas as pharmacias e drogerias.

ESPECIALIDADES PHARMACUTICAS FREIJE DE AGUIAR. AGUA INGLEZA, DE FREIJE DE AGUIAR — Tonico, aperitivo, e medicinalissimo. MAGNEZIA FLUIDA, DE FREIJE DE AGUIAR — Indicação clara para a cura de todas as affecções da digestão e da absorção.

Atenção! — Tem acontecido por mais de uma vez a pouca ser profundo desposto. Para evitar esse inconveniente a Loteria Esperança com algum sacrificio organisa a impressão dos seus bilhetes de forma a permitir ao comprador adquirir de uma só vez 15 quinzezas de dez de Outubro (Q) preço das 5 extrações da 1ª a 5ª extração de 18000. Total dos 5 premios maiores a quo o possuidor fica habilitado 100000000 integrais! As pessoas que jogarem nos collectores das 5 quinzezas de Setembro são gratuitas e não necessitam de nada para todas as extrações e bilhetes da LOTERIA ESPERANÇA a venda em todas as casas e kiosques e na rua de S. João n. 25. As pessoas que fizerem pedidos de 500 bilhetes ou mais e os bilhetes seguirem livres do porte do Correio. Manter contanto sobre a duada nos pedidos superiores a 1000000 a 2000000. Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importância. Quem desejar ser agente desta loteria deverá enviar em garantida e responsabilidade pelo pagamento integral do debito do bilhete.

GRANDE ALFAIATARIA Casa Americana 54 RUA DA URUGUAYANA 54. Roupas sob medida a preços sensacionais de 60000. AGREGAÇÃO AO N. 5, pertencente ao Sr. Augusto José Ferreira, situada à rua da Uruguayana n. 31, hotel Thero-sopolis. 2ª AGREGAÇÃO AO N. 95, pertencente ao Sr. Ernesto Sampaio, morador à rua Pedro Avelar n. 61. Continua aberta a inscrição para a terceira agremiação — Casa Americana.

FRONTÃO V. PLUMINEIRO 104 RUA DO LAVRADIO 104 (ANTIGO POLYTHEANA) HOJE Sábado e amanhã Domingo GRANDES QUINIELAS DUPLAS E SIMPLES FUNÇÃO Musica Embaladoiramento OS MELHORES Pelotaris do Brazil Sport Athletica Ao Frontão Pluminense 104 Rua do Lavradio 104 AVISO.—Grandes funcções a serem dadas, sabado e domingo. AMANHÃ DOMINGO SENSACIONAES QUINIELAS SIMPLES E DUPLAS pela esplendida e applaudido primeiro quadro de pelotaris desta empresa. Esplendida luz electrica. Abrihantará esta funcção a banda de musica da Brigada Policial. AV. — grande funcções ás 7 horas.

LOTERIAS DO BOM FIM 2ª FEIRA 2 DE OUTUBRO Plano C e — 8ª loteria 6:000\$000 POR 800 RS. EM QUARTOS DE 200 RS. As extracções effectuar-se-ão na agencia geral à rua de S. José n. 50, ás 2 e 1/2 horas da tarde. Assesora-se agentes no interior e no Estado, stando se vantagens comissas.

50 RUA DE S. JOSE 50 CALIA DO CORREIO N. 56. ENDEÇO TELEGRAPHICO-BOMFIM Almeida & Freire MONOLOGOS E MODINHAS POPULARES ORIGINAIS DE ESCRITTORES CELEBRES A 200 REIS No escriptorio do Rio N.º 19 Rua Nova do Ouvidor 19

LOTERIA DA CANDELARIA Em beneficio do recolhimento de N. S. da Piedade sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade. Lei federal n. 513 de 7 de Maio de 1898. EXTRACÇÃO pelo systema de URNAS e ESPIERAS Segunda-feira 9 de Outubro Extracção no theatro S. Pedro da Alcantara A N.º 1/2 HORAS DA TARDE

Premio maior 200000000000 POR 80000 2ª loteria do plano A e composta de 2.000 bilhetes, divididos em decimos de 800 rs cada um. Na agencia geral a rua da Alameda n. 14, acham-se a venda os bilhetes desta loteria, e os tickets de affectação a trazer por qual quer dos que tiverem a data de 8 a 15 de Março e que estão sendo recolhidos por ordem da irmandade mencionada. Sa mesma agencia acham-se pedidos de numero certo para as seguintes loterias, ficando-se reservados para esta de que indicoes são anteriormente mencionadas. O AGENTE GERAL JOAQUIM JOSE DO ROZARIO